

Aedes Aegypti

Secretaria de Estado da
Sáude

(/)

Mitos e verdades

O medo de adoecer por causa da dengue leva as pessoas a utilizarem alguns métodos que nem sempre são eficazes para o combate ao mosquito Aedes aegypti.

Precisamos saber que o maior e melhor remédio para combater a doença é a atitude de cada um de nós!

A dengue é um problema real. É uma doença séria que pode causar a morte! É universal e acomete pessoas de todas as classes sociais.

Por isso, somente com a adoção de novos comportamentos em nosso dia-a-dia poderemos contribuir para a prevenção e o controle da ocorrência da dengue em nosso meio... em nossa rua... em nosso bairro... em nossa cidade... ou seja no lugar onde vivemos. Para que você seja um eficiente agente de combate a dengue, confira abaixo algumas dicas do que é verdade e do que é mito e mãos à obra.

Basta secar os lugares onde tem água parada?

Não adianta só secar os reservatórios de água parada, tem que limpar também. O ovo do mosquito pode se manter viável por mais de um ano sem água!

O mosquito da dengue pica apenas durante o dia?

O mosquito pica apenas durante o dia, mas não faz zumbido.

É verdade que apenas a fêmea pica?

Sim. Ela necessita do sangue em seu organismo para amadurecer seus ovos e assim dar seqüência no seu ciclo de vida. Ela pode colocar até 500 ovos durante o seu tempo de vida, que varia de 30 a 45 dias, tempo suficiente para picar até 300 pessoas.

**Velas de citronela ou andiroba ajudam no combate ao mosquito?**

Não, pois esses recursos têm efeito temporário e indeterminado.

O inhame e o complexo B ajudam na prevenção da dengue?

Não. As pessoas falam que principalmente o complexo B tem um cheiro muito forte e espanta o mosquito, mas não é verdade. Tomar vitamina B para evitar a aproximação do mosquito não se mostra eficaz, uma vez que o efeito varia de acordo com o metabolismo da pessoa, podendo não repelir o mosquito.

É possível distinguir a picada do Aedes aegypti da picada de um mosquito comum?

Não. A sensação de eventual coceira ou incômodo é semelhante à picada de qualquer outro mosquito.

A água de piscinas pode servir de criadouro para o mosquito?

A resposta é: depende. Se a água estiver bem tratada e com a concentração recomendada de cloro, o mosquito não se desenvolve. Já foi comprovado que a água com cloro e a água salgada funcionam como repelentes. Caso contrário, o mosquito pode se desenvolver sim.

Aplicar borra de café na água das plantas e sobre a terra ajuda a combater o Aedes?

Não. A eficácia da borra de café na dosagem de duas colheres de sopa para meio copo de água não foi comprovada (já foi verificado na prática que água suja de borra de café desenvolve a larva do mosquito) e a sua utilização não simplifica os cuidados atualmente recomendados que são: a eliminação de pratos ou a utilização de

pratos justos aos vasos, a colocação de areia até as bordas dos pratos ou eliminar a água e lavar os pratos com bucha e sabão semanalmente.

**É verdade que o mosquito se reproduz mais rápido no calor?
Que outros hábitos o Aedes tem?**

Sim. No calor, o período reprodutivo do mosquito fica mais curto e ele se reproduz com maior velocidade. Isto explica o aumento de casos de dengue no verão. O mosquito fica onde o homem estiver, prefere picá-lo a qualquer outra espécie e gosta de água acumulada para colocar seus ovos.

No período de inverno a população está livre da doença?

Isso deve ser considerado um engano. Durante o frio, a larva entra no estado de hibernação e quando voltam as chuvas e as altas temperaturas, as larvas eclodem e há contaminação novamente. Portanto, o trabalho de vistoria de quintais, terrenos baldios, estabelecimentos e outros locais, bem como, a busca e eliminação de criadouros do mosquito da dengue deve ser constante.

O ideal é usar um repelente ou os inseticidas para evitar as picadas do mosquito?

Precisamos ter bastante atenção quanto a isso! As duas opções podem ser utilizadas, tanto passar o repelente ou fazer uso do inseticida, no entanto, temos que lembrar que o uso desses recursos são paliativos, ou seja, são soluções momentâneas que não resolvem realmente o problema da dengue. Estamos minimamente protegidos temporariamente, pois quando termina o efeito do repelente, por exemplo, estamos novamente expostos ao mosquito que continua nas redondezas e que não teve seus criadouros eliminados. Portanto, o ideal é atuarmos como vigilantes em nossa casa, no trabalho, na creche e na escola de nossos filhos e em outros locais em que tivermos acesso, com o intuito de eliminarmos os criadouros onde o mosquito deposita seus ovos e se prolifera.

É verdade que o mosquito não consegue atingir locais altos?

O que sabemos sobre os hábitos do Aedes aegypti é que a fêmea se alimenta de sangue no início da manhã e mais no final da tarde, o que não impede que nos outros horários também

aconteça. Quanto à capacidade de vôo, sabemos que possui possibilidade de acesso a alturas como, por exemplo, chegar à caixa d'água de sua casa, às calhas e terraços. Por sua vez, sua potencialidade de vôo não atingiria um prédio de 4 andares. No entanto, ele pode chegar até alturas mais elevadas considerando que o mosquito tem possibilidades de usar como transporte elevadores, condução de embalagens de materiais em geral, brinquedos, caixas de ferramentas e uma infinidade de outros recursos que podem conduzi-lo até a cobertura de qualquer edifício. Mas suas preferências ainda são as baixas alturas, tendo em vista que, sem fazer muito esforço, consegue alimentar-se e proliferar-se.

Ar condicionado e ventilador impedem as picadas do mosquito?

Não. O ar condicionado pode impedir a entrada do mosquito, já que o ambiente está fechado. O que existe de verdadeiro nessa história é que, normalmente, o mosquito se direciona em função da liberação de gás carbônico, feita pelas vias aéreas. Então, pelo fato de o ventilador ou o ar condicionado estarem ligados, o gás carbônico fica mais diluído e impediria que o mosquito localizasse a vítima por conta disso.

Colocar água sanitária na água ajuda a evitar as larvas?

Ajuda. É uma das principais medidas. Colocar uma colherzinha de água sanitária na caixa d'água, na piscina, nas poças e retenções de água ajuda a evitar as larvas.

Todas as pessoas picadas pelo mosquito transmissor irão desenvolver a doença?

Primeiro, é preciso que o mosquito esteja contaminado com o vírus.

A dengue pode ser contraída mais de uma vez?

Ao contrair dengue, a pessoa fica imunizada permanentemente para aquele sorotipo do vírus, mas não para os outros. Dessa forma, uma mesma pessoa pode ter dengue até quatro vezes. A segunda infecção por qualquer sorotipo da dengue é, na maioria das vezes, mais grave do que a primeira, independentemente dos

sorotipos e de sua seqüência. Contudo, o tipo 3 mostra-se mais virulento. É importante lembrar, porém, que manifestações mais graves da dengue podem ocorrer na primeira infecção.

Por que não se desenvolve uma vacina contra a dengue, da mesma forma que foi feito para a febre amarela?

O desenvolvimento de uma vacina contra dengue é mais difícil, porque tem que proteger ao mesmo tempo contra quatro tipos. No caso da febre amarela, só existe um tipo de vírus.

Como é feito o diagnóstico de dengue?

O diagnóstico inicial de dengue é clínico (história + exame físico da pessoa) feito essencialmente por exclusão de outras doenças. É muito importante, por exemplo, saber se a pessoa não está com leptospirose ou doença meningocócica, que são tratáveis com antibióticos. Feito o diagnóstico clínico de dengue, alguns exames (hematócrito, contagem de plaquetas) podem trazer informações úteis quando analisados por um médico, mas não comprovam o diagnóstico, uma vez que também podem estar alterados em várias outras infecções. A comprovação do diagnóstico se for desejada por algum motivo, pode ser feita através de sorologia (exame que detecta a presença de anticorpos contra o vírus do dengue), que começa a ficar reativa ("positiva") a partir do 5º dia de doença.

O que é a "prova do laço"? Ela é útil para determinar o diagnóstico de dengue?

A "prova do laço" é um procedimento realizado com o aparelho de pressão, na tentativa de verificar fragilidade dos capilares (pequenos vasos sanguíneos). O aparelho é mantido inflado por cinco minutos em uma pressão intermediária entre a máxima e a mínima (o que pode ser desconfortável), com o objetivo de verificar a produção de petéquias (pequenos pontos avermelhados). É considerado positivo quando aparecem mais de 20 petéquias por polegada quadrada. Esse método não é eficaz, uma vez que além da dengue, a "prova do laço" pode estar positiva em diversas outras doenças como meningococcemia, leptospirose e rubéola e até em pessoas saudáveis. Também pode estar negativa nos casos de dengue, inclusive nos mais graves ("hemorrágicos"). Não ajuda, portanto, a concluir se a pessoa está ou não com dengue ou se a dengue é mais grave.

A dengue hemorrágica só ocorre nas pessoas que têm a dengue pela segunda vez?

Não, isso é um folclore. Tudo ocorre de acordo com a virulência, quando o vírus tem a capacidade de provocar a doença mais forte. O vírus com essa virulência mais forte, vai depender da própria mutação que eles sofrem no ambiente, aquela que acontece pela seleção natural.

Nenhum medicamento cura a dengue?

Verdade. Não existe nenhum antiviral que cure a dengue. Quando a pessoa é diagnosticada com dengue, seus sintomas é que são tratados de modo paliativo com analgésico, antitérmico e muita hidratação.

Hidratação ajuda a curar a dengue?

Verdade. A hidratação é fundamental para o tratamento da doença, no entanto, não necessariamente com aplicação de soro da veia, pois este recurso é apenas usado em casos graves. É importante a grande ingestão de líquidos via oral mesmo.

Quais remédios contra os sintomas da dengue podem acarretar outros problemas?

Por ser uma virose, o tratamento da dengue é sintomático, não tem medicação específica para tratamento da doença. O tratamento da dengue é baseado no diagnóstico precoce, manejo clínico (condução médica do caso), e boa hidratação. O uso recomendado de anti-térmico e analgésico é de paracetamol e dipirona. É proibido o uso de ácido acetilsalicílico (e todo o medicamento que contenha esse composto em sua fórmula), pois provoca sangramentos, piorando o quadro de dengue hemorrágica. Um cuidado excepcional que precisamos ter é com o paracetamol, pois ele ataca o fígado. Portanto, deve ser usado em baixas dosagens. O flavovírus do *Aedes aegypti* também provoca essa agressão hepática. Então, se você estiver com o vírus da dengue e tomando paracetamol, existe um comprometimento maior da função hepática e pode ter até hepatite. O ideal é usar a dipirona, pois não tem problema nenhum, exceto para os pacientes alérgicos a esse medicamento.

FONTES:

- CMI Brasil - www.midiaindependente.org - DR. DIMILSON MIGOWSKI
- Dengue/acesa.com - www.acesa.com/vidasaudavel/arquivo/saude/2008 - Clínico Geral e Geriatra Dr. Iorivaldo Rocha
- http://images.ig.com.br/infograficos/guia_da_dengue/especial.html